

**Oxum** é concebida por Iemanjá e Orunmilá



*Um dia Orunmilá saiu de seu palácio para dar um passeio acompanhado de todo seu séquito. Em certo ponto deparou com outro cortejo, do qual a figura principal era uma mulher muito bonita. Orunmilá ficou impressionado com tanta beleza e mandou Exu, seu mensageiro, averiguar quem era ela. Exu apresentou-se ante a mulher com todas as reverências e falou que seu senhor, Orunmilá, gostaria de saber seu nome. Ela disse que era Iemanjá, rainha das águas e esposa de Oxalá.*

*Exu voltou à presença de Orunmilá e relatou tudo o que soubera da identidade da mulher. Orunmilá, então, mandou convidá-la ao seu palácio, dizendo que desejava conhecê-la. Iemanjá não atendeu o seu convite de imediato, mas um dia foi visitar Orunmilá. Ninguém sabe ao certo o que se passou no palácio, mas o fato é que Iemanjá ficou grávida depois da visita a Orunmilá. Iemanjá deu a luz a uma linda menina. Como Iemanjá já tivera muitos filhos com seu marido, Orunmilá enviou Exu para comprovar se a criança era mesmo filha dele. Ele devia procurar sinais no corpo. Se a menina apresentasse alguma marca, mancha ou caroço na cabeça seria filha de Orunmilá e deveria ser levada para viver com ele.*

*Assim foi atestado, pelas marcas de nascença, que a criança mais nova de Iemanjá era de Orunmilá. Foi criada pelo pai, que satisfazia todos os seus caprichos. Por isso cresceu cheia de vontades e vaidades, o nome dessa filha é Oxum.*

Texto extraído de PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos orixás**. SP: Companhia das Letras. 2001.

## Mitologias Africanas e Afro-Brasileiras na Sala de Aula - Artes<sup>1</sup>

**Prof<sup>a</sup> Mariselma Knaip Ferreira**  
Docente de Educação Artística

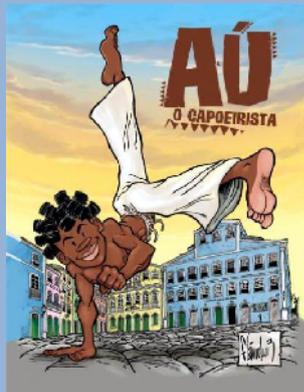
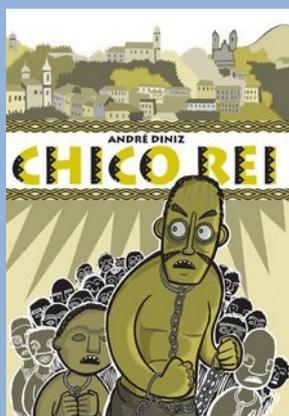
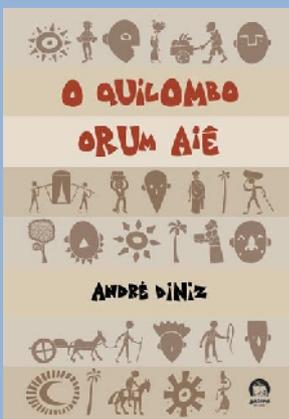
**P**rimero quero falar da dificuldade que têm demonstrado as instituições acadêmicas em assumir uma responsabilidade maior com a lei de implantação da história da África e afro-brasileira, não colocando cursos específicos e muitas das vezes nem no próprio curso de História consta a disciplina Cultura Africana. A história e cultura afro-brasileira quando não invisibilizada tem sido folclorizada e estereotipada nos conteúdos didáticos.

Não fosse tão enraizada essa dificuldade, não precisaríamos de lei para a obrigatoriedade do ensino de tão importante cultura na formação escolar de nossas crianças e adolescentes com referenciais históricos e simbólicos muitas vezes mentirosos.

De quanto tempo e dedicação precisaremos para fazer chegar a História e Cultura Afro-Brasileira incorporando novas discussões teóricas e metodológicas, através de disciplinas obrigatórias?

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão do **I Curso Mitologias Africanas e Afro-Brasileiras na Sala de Aula**, realizado nos dias 16 e 26 de março de 2011, no RJ, - organizado pela Revista África e Africanidades, ministrado pela prof<sup>a</sup> Especialista Nágila Oliveira dos Santos.

## Dicas de HQ sobre História e Cultura Africanas e Afro-Brasileiras:



Por tudo isso, relatado acima, é que falo e tenho a consciência da importância de se trabalhar, não só as mitologias africanas e afro-brasileiras, mas também toda a cultura africana e afro-brasileira, mostrando para os nossos alunos a nossa cara, pois nós também temos sangue africano correndo em nossas veias.

Com relação às possibilidades de se trabalhar as mitologias em Artes podemos recorrer a diversos recursos pedagógicos como: desenho, história em quadrinhos, teatro, máscaras. E se pensar mais um pouco chegaremos a mais conteúdos.

### Plano de Aula – Artes

7º ano do Ensino Fundamental

#### OBJETIVOS

- Compreender representação e realidade;
- Conhecer um pouco da cultura africana;
- Experimentar e produzir quadrinhos transformando-os em encenação;
- Apreciar os mitos africanos tendo a certeza de que eles fazem parte da nossa cultura.

## Para Saber Mais:

- A dança negra/afro-brasileira como fator educacional. Disponível em [http://www.africaeaficanidades.com/documentos/12022011\\_13.pdf](http://www.africaeaficanidades.com/documentos/12022011_13.pdf)

- Arte africana ou artes africanas. Disponível em: [http://www.africaeaficanidades.com/documentos/Arte\\_africana\\_ou\\_Artes\\_Africanas.pdf](http://www.africaeaficanidades.com/documentos/Arte_africana_ou_Artes_Africanas.pdf)

- Arte africana no currículo escolar: novos olhares e novas reflexões. Disponível em: <http://www.africaeaficanidades.com/documentos/Arte-aficana-no-curriculo-escolar.pdf>

- Cooperação e Solidariedade. Disponível em: [http://www.africaeaficanidades.com/documentos/Plano\\_aula\\_filosofia\\_cooperacao\\_solidariedade.pdf](http://www.africaeaficanidades.com/documentos/Plano_aula_filosofia_cooperacao_solidariedade.pdf)

## Dicas de Vídeos:

- Coleção Orixás da Bahia.

- Programa Mojubá. Disponível em <http://www.acordacultura.org.br/mojuba/orixas>

## 1ª aula

Tempo: 1 hora e 10 minutos

### CONTEÚDO

História em Quadrinhos

### MATERIAL NECESSÁRIO:

- Vídeo e texto dos mitos Iemanjá e Oxum, papel ofício, hidrocor, lápis, lápis de cor, régua.

### ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

- Leitura e interpretação do mito Oxum é concebida por Iemanjá e Orunmilá

- Exibição de vídeos sobre os mitos da Coleção Orixás da Bahia ou do Programa Mojubá.

- Debate sobre os vídeos e textos.

- Escolha pelos alunos de alguns mitos para transformá-los em história em quadrinhos e para construção de uma encenação.

## 2ª aula

Tempo: 1 hora e 40 minutos

### ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

- Organização da Mostra das revistas em quadrinhos produzidas pelos alunos e encenação de uma das histórias.

### AValiação

- Observar como os alunos agem diante dos mitos, e observar o desempenho na criação de sua história em quadrinho.